



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Esboço nº 010 – JESUS E O DINHEIRO

INTRODUÇÃO

Essa lição aborda um tema que costuma ser polêmico nos dias atuais devido aos muitos escândalos que vemos nas mídias: o dinheiro.

Hoje prega-se muito sobre a liberalidade, que é muito importante, porém de forma deturpada onde muitos cristãos que não meditam nas escrituras são levados a acreditar em uma teologia que os leva à liberalidade com foco em se barganhar com Deus.

Glórias a Deus pelo tema extremamente importante para nosso estudo acerca do dinheiro e do correto posicionamento do cristão em relação a ele.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas!"

Lucas 18:24

CONTEÚDO

O amor ao dinheiro desperta o lado mais primitivo do ser humano. Por dinheiro as pessoas mentem, golpeiam, roubam, matam, guerreiam, dissimulam, etc.

Existem muitas igrejas que valorizam muito mais os ricos e abastados do que os mais pobres. Veremos que Jesus tinha um conceito bem diferente do que é pregado em muitas igrejas nos dias de hoje acerca dos bens materiais.

Tomemos por base o texto de **Lucas 18:18-25**:

"E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe. E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade. E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico. E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. "

Vejamos algumas constatações acerca da passagem acima:

- O jovem príncipe questiona Jesus sobre se falta algo para que ele herdasse a vida eterna.
- Jesus conhecendo o coração dele diz que ainda era necessário que ele vendesse o que tinha, dividisse com os pobres o seguisse.
- Jesus apontou para o pecado do coração daquele homem que era o amor pelos bens materiais. Ele não colocou Deus em primeiro lugar.
- Os fariseus confiavam em suas boas ações, porém eram apegados ao dinheiro.

Ricos e pobres

Quem eram os ricos na época de Jesus?

- Sacerdotes que controlavam o sistema de sacrifícios e lucravam com ele
- Herodianos que possuíam grandes propriedades

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

- Aristocracia que enriqueceu às custas de impostos e comércio
- Comerciantes

Naquela época entendiam que os que prosperavam era porque o favor de Deus estava sobre eles.

Vejam o que diz **Lucas 12:15**: *“E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.”*

Diferente do que entendiam naquela época, Jesus não associou piedade com prosperidade.

Naquela época muitos faziam doações, algumas delas bastante generosas, mas o objetivo não era amenizar a situação do pobre mas barganhar com Deus (qualquer semelhança com os dias atuais não é mera coincidência!). Jesus não se limitava a avaliar ações exteriores (ex.: filantropia) mas voltava-se também para as ações interiores. **Lucas 12:34** diz: *“Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.”*

Ou seja, mais importante do que as ações é o sentimento que leva a realizá-las.

Deuteronômio 15:11 *“Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livrementemente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.”*

Esse versículo deve nos levar à:

- Conscientizar-nos de que sempre existirão pobres;
- Exercitarmos o sentimento de amor cristão.

Sobre o dinheiro, devemos ter em mente que:

- ✓ Não há valor moral no dinheiro. Ter dinheiro pode ser bom ou ruim, dependendo dos valores daquele que o utiliza.
- ✓ O dinheiro é um excelente servo, mas um péssimo senhor. Quem ama o dinheiro promove-o de servo para senhor.

O perigo das riquezas está em:

- a) Confiar nas riquezas o que dificulta a entrega à misericórdia de Deus.
- b) Ter a falsa sensação de segurança e de independência das coisas espirituais.
- c) Transformar a riqueza em um ídolo e, com isso, a palavra não germinar no coração. Podemos concluir isso refletindo na parábola do semeador em **Lucas 8:14** *“E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo pordiante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição.”*

Deus pode sim nos abençoar financeiramente, mas a grande indagação é: qual será a nossa atitude caso Deus nos conceda a prosperidade financeira?

A bíblia nos dá a resposta em **Salmos 62:10b** *“... se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”*

As pessoas não podem mudar o coração, mas pela fé em Deus o Espírito Santo transforma nosso coração.

Mordomia cristã

Não é possível dissociar os temas: dinheiro e mordomia cristã.

A palavra mordomia deriva de mordomo. Mordomo é aquele que administra bens alheios; bens que não lhe pertencem. Entre o mordomo e o patrão deve existir uma relação de fidelidade e confiança.

O cristão é um administrador de Deus na terra e um dia terá que prestar contas sobre como exerceu essa administração. Nossas atividades em qualquer área devem ser exercidas seguindo a perspectiva divina.

Existem, basicamente, 3 áreas na mordomia cristã:

1. Mordomia dos talentos
2. Mordomia do tempo
3. Mordomia das finanças

Devido ao tema dessa lição, focaremos na 3ª área que é a mordomia das finanças.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Quando se fala de mordomia cristã na área das finanças, devemos sempre refletir sobre como estamos administrando nossas finanças. Será que gastamos dinheiro com coisas ou em situações que não agradam a Deus? Além disso, devemos entender a importância dos dízimos e das ofertas (alçadas ou não).

Diferente das ofertas, que são voluntárias e conforme propõem-se no coração, os dízimos não são uma opção, mas sim uma obrigação. Todo cristão que tem algum tipo de renda deve ser dizimista, ou seja, deve **devolver** na igreja em que congrega, 10% de suas rendas, considerando sempre as **primícias** (primeira parte) dessa renda.

Algumas situações que levam as pessoas a não devolver o dízimo ou a fazê-lo de forma errada:

- Desconhecimento (ignorância)
- Incredulidade
- Desobediência
- Influência externa (pessoas, mídia, etc.)
- Amor ao dinheiro

Abaixo seguem algumas passagens bíblicas acerca do dízimo:

- No Antigo Testamento
 - ✓ Nos tempos de Abel (**Gênesis 4:4**)
 - ✓ Nos tempos de Abraão (**Gênesis 14:20**)
 - ✓ Nos tempos de Jacó (**Gênesis 28:18-22**)
 - ✓ Nos tempos de Moisés (**Deuteronômio 26:1-15**)
 - ✓ Os levitas recebiam os dízimos das 11 tribos de Israel e davam os dízimos dos dízimos (**Números 18:26**)
- No Novo Testamento
 - ✓ **Mateus 23:23**
 - ✓ **Lucas 11:42**
 - ✓ **Hebreus 7:1-10**

Lembrem-se: não somos abençoados porque contribuímos mas contribuímos porque somos abençoados.

Ao devolver o dízimo demonstramos que reconhecemos o Senhor como fonte de todas as coisas.

Como deve-se devolver o dízimo:

- Com alegria
- Orando agradecendo o privilégio. Se estamos devolvendo o dízimo é porque Deus em sua graça e misericórdia permitiu que tivéssemos uma renda
- Orando para repreender o devorador
- Orando para Deus dar sabedoria aos dirigentes da obra

Como deve-se ofertar:

- **2 Coríntios 9:7** *“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.”*

Para reflexão: Não basta apenas ofertar, devolver o dízimo, assistir com mantimentos os necessitados, etc. Mais importante do que isso é o sentimento que nos leva a essas ações.

Para meditação deixo alguns versículos sobre temas relacionados:

- Fiador – **Provérbios 11:15**
- Empréstimo – **Provérbios 22:26-27**
- Usura – **Deuteronômio 23:19-20** e **Êxodo 22:25**
- Suborno – **Provérbios 17:23**

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2015 – Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves
- Lucas – O Evangelho de Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 06 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 1 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Parábolas de Jesus – Advertências para os dias de hoje – Elienai Cabral - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais, muitas igrejas enriquecem demais devido a ensinamentos deturpados da palavra através da chamada teologia da prosperidade, enquanto outras muitas vezes passam por dificuldades devido à falta de entendimento de seus membros acerca da mordomia cristã e da importância da liberalidade.

Que venhamos a administrar as finanças sob a perspectiva divina sendo verdadeiros mordomos de Cristo na terra. Bendito seja Deus que é o nosso provedor.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7